

Nº 09 - Novembro de 2017

RUMO

EXÉRCITO
DE
SALVAÇÃO

Jesus é o caminho, a verdade e a vida

A morte



não é o fim!

ISSN 2176-8847





RUMO

Expediente: Nº 09 - Novembro de 2017
Editor: Ebeneser Nogueira - Major
Capa e Diagramação: Catharine Freire
Impressão: Centrografica
Tiragem: 7.500 exemplares

A Revista RUMO é uma publicação do
Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: **William Booth**
Presidente Mundial: **André Cox**
Presidente Nacional: **S. Edward Horwood**

Quartel Nacional: Rua Juá, 264
Bosque da Saúde - 04138-020
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil
Tel. (11) 5591 7070 / Fax: (11) 5591 7079
E-mail da redação:
redacao@bra.salvationarmy.org
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

Declaração Internacional de Missão:

"O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação."

Declaração Nacional de Missão:

"O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação."

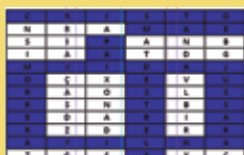
Declaração Nacional de Visão:

"Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira."



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Resposta do
Jogo -
Rumo Kids
(Página 7):



Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado "Missão Cristã", optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um "exército" e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram "conquistados". Hoje o Exército de Salvação atua em 128 países, contando com mais de 17.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



Seja um assinante da Revista RUMO

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: intendencia@bra.salvationarmy.org ou via correio: Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde - São Paulo/SP - 04045-970
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00

EDITORIAL



*Há uma terra de prazer, morada dos que creem;
O dia eterno reina ali, tristezas nunca têm.
É primavera sempre ali, e as flores durarão;
Alegres campos, verdes, bons, na linda terra estão.
Porém à entrada do país há um profundo mar;
Por suas águas, nós, mortais, havemos de passar.
E o Senhor caminho abriu, tirou da morte o horror;
Com gozo os salvos hão de entrar
Naquele Lar de amor¹.*

Mesmo que a maioria das pessoas não gostem sequer de pensar no assunto, a morte virá para cada um de nós. Nós, os cristãos, estamos cientes disso e cremos na vida após a morte. No entanto, sabemos que a morte só trará paz para aqueles que se tornaram, por meio de Jesus, filhos e filhas de Deus, obtendo assim o direito de morar eternamente na casa do Pai Celestial. É um privilégio, mas não há exclusivismo nisso: Nossa sexta doutrina diz que “cremos que o Senhor Jesus Cristo tem, por Seu sofrimento e Sua morte, feito expiação pelo mundo inteiro, para que todo aquele que quiser possa ser salvo”. Deseja parar de se preocupar com a morte e o destino eterno? Entregue sua vida nas mãos d'Aquele que pode dar vida plena e eterna!

Boa leitura!

Ebeneser Nogueira - Major
Editor-em-Chefe

¹Cancioneiro Salvacionista, nº 436
A: Isaac Watts † 1745
T: Sarah Poulton Kalley † 1907

SUMÁRIO



04

CONTEXTO
A Chance da sua Vida



06

RUMO KIDS
Valorize a Vida



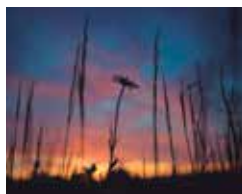
08

CONEXÃO
A Morte não é o Fim



10

VIVER PELA FÉ HOJE
Parte do
Corpo de Cristo



12

REFLEXÃO
Quem és Tu?
A Serviço de Quem Estás?



14

ESPECIAL
Heróis de Verdade



A Chance da sua Vida

Olá! Novembro é mês de... *Black Friday*! É o momento de muitos aproveitarem oportunidades únicas de adquirir aquilo que tanto desejam. As pessoas ficam atentas, pesquisam, navegam pela internet e até viajam. Tudo isso para quê? Para não desperdiçar uma chance que não se repetirá.

Parece uma situação dramática ou até mesmo fanática, mas o *Black Friday* passa esta ideia: de que temos a chance de comprar aquilo que tanto desejamos. Com uma certa dose de exagero, o *Black Friday* é o momento de aproveitar a chance da nossa vida. Deixar passá-la pode trazer um grande arrependimento.



Falando em chance, como está nossa vida com Deus? Vai bem, mais ou menos, indiferente, mal? Não sei, mas quando observo as pessoas enlouquecidas para aproveitar oportunidades terrenas e temporárias, será que existe a mesma disposição para aproveitar chances eternas? Essa questão não atinge somente aqueles que ainda não conhecem o amor de Deus, mas aqueles que dizem já ter uma experiência ou caminhada com Deus.

A Bíblia não vai responder quanto tempo de vida temos, pois Deus tem propósitos únicos para cada ser humano nessa Terra. O que a Bíblia diz claramente é que temos somente



uma vida (Hebreus 9.27) e a chance que temos de uma caminhada com Deus é essa.

Agora não podemos correr atrás de Deus do mesmo modo que corremos atrás de uma mercadoria. No *Black Friday*, por exemplo, podem acontecer diversas situações: a frustração de não encontrar o que se deseja, perceber que o que procuramos está caro ou economicamente inviável ou até mesmo o constrangimento de adquirir um produto de má qualidade. Com Deus é diferente. Jesus disse: *"Peçam, e lhes será dado; busquem e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta"* (Mateus 7.7). Enquanto houver vida em nós, se buscarmos a Deus hoje e agora seremos ouvidos e atendidos: Com Deus não há decepção; não há frustração e muito menos constrangimento.

Não há problema em aproveitar oportunidades. O *Black Friday* é a oportunidade esperada por muitos; e é bom não desperdiçá-la. No

entanto, pensando em Deus, o que faríamos se tivéssemos uma única chance de entender e responder à Sua vontade? Responderíamos ou não?

Não sabemos quanto tempo viveremos, mas, enquanto vivermos, a chance da nossa vida sempre se renovará. Está escrito que a bondade (a misericórdia) de Deus se renova diariamente (ver Lamentações 3.23). Agora, do mesmo modo que muitos não postergam as oportunidades, somos desafiados a não postergar a ação de Deus sobre nós. Ele nos dá a chance na nossa vida de sermos abençoados com aquilo que é incorruptível e eterno. Aproveite! Ainda dá tempo!

O Senhor te abençoe e te guarde!
(Números 6.24)

Jeferson D'Ávila - Capitão
OD Corpo (Igreja) de Uruguaiana - RS



Valorize a Vida

Há um ditado popular que diz: “a gente só dá valor a alguma coisa quando a perdemos”. Você concorda? Quantas coisas você já deu valor depois que ficou sem ela? Eu posso pensar em um montão de coisas... acho que você também, não é mesmo? Mas pensando bem, coisas são coisas... apesar de fazer falta, podem ser recuperadas. Mas existem “coisas” que, se a gente as perde, não dá jamais para ter de volta.

- Nossa! – você pode estar falando ou mesmo pensando – que papo é esse? Eu sou ainda muito jovem para ficar pensando nisso. Talvez, agora, você tenha razão! Porém, como muitas coisas estão sendo faladas, por que não pensarmos e falarmos sobre a morte?

A morte é um fato real! Todo ser que “respira” um dia morrerá! Eu não sei se você já teve oportunidade – mesmo que não bem-vinda – de ir a um cemitério! Ali, muitas vidas estão registradas: há a estrela que indica o nascimento e há a cruz que indica o dia que a vida

foi encerrada. Alguns tiveram uma vida longa; outros, uma vida bem curta. Mas o que será que essas pessoas fizeram entre o tempo de vida e morte? (nesse momento Jussara ouviu a voz de sua mãe).

- Filha! Venha me ajudar a por a mesa para o almoço! Ela fechou o seu diário e foi ajudar sua mãe! Sem reclamar. Com muita disposição! (Você deve estar pensando: “Tá bom! Acredito!”)

(Desculpa, mas não posso, nesse momento, fazer você acreditar, por que a Jussara está voltando para o quarto dela, para o seus escritos...) Não sei, continuou ela, só sei que o corpo de meu pai está lá! (algumas lágrimas molharam e borraram as palavras há pouco escritas). Sinto falta dele, querido diário! Não tem sido fácil, mas ele já vinha me preparando para isso! Contou-me sobre o amor de Deus e relatou-me textos bíblicos onde Jesus afirma que há vida após a morte! A minha passagem preferida é: “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurrei-

reição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?" João 11:25-26.

Meu pai também falou que Jesus garantiu lugar para todos os que fossem dEle! E meu pai era e é dEle! Querido diário, tenho apenas 11 anos! Mas aprendi que é preciso valorizar a vida. Mas não uma vida qualquer, mas a vida que Deus nos deu através de Cristo Jesus; e vou fazer de tudo para que os ensinamentos de meu pai perdurem em minha vida! Por isso, acredite: amo até mesmo ajudar minha mãe nas tarefas que poucas crianças e adolescentes gostam e que a maioria deles reclama! (Bingo: a Jussara acabou de lhe convencer, não é mesmo?)

Querido diário, encerro aqui mais um dia de valorização à vida! E que Deus me ajude a seguir em frente e ser uma filha da qual Deus Se orgulhe, porque meu pai já está nos braços do Pai e, por ele, não posso fazer mais nada.

Observação: Valorize a vida!

Beijos,

Tia Lilian

Caça-Palavras

Encontre as palavras a seguir:

Pai
Cristo
Morrerá
Vida

Filha
Estrela
Jussara
Mãe

C	R	I	S	T	O
N	R	A	M	A	E
S	I	P	A	N	B
I	A	A	T	D	G
M	V	I	D	A	J
O	Ç	X	E	V	U
R	A	O	S	L	S
R	S	N	T	B	S
E	D	A	R	I	A
R	Z	D	E	R	R
A	F	I	L	H	A
Z	G	S	A	Y	C

A Morte Não é o Fim

O ditado é sugestivo, pois nossos corpos são tão frágeis e mortais que podem a qualquer momento se “quebrar”, pois são sujeitos a tantas enfermidades e desastres inesperados. Esse ditado é baseado no costume das mulheres que buscavam água na fonte, levando sobre a cabeça uma rodilha, uma toalha de pano torcida, onde apoiavam o vaso de água. Ao deixar cair o vaso, ele se quebrava em muitos cacos e a rodilha também caía junto.

Essa figura nos sugere que carregamos sobre nós algo precioso que é a vida, simbolizada, aqui, pela água, que é usada como símbolo do Espírito de Deus e também do espírito humano que no fenômeno morte é separado do corpo, que vem a perecer. Isso nos leva a procurar o sentido da vida e da morte para, então, compreendermos o seu significado, sua natureza e o seu fim. Na verdade, não se trata de um fim ou de uma extinção, mas de uma separação, pois cremos que a morte significa separação, seja do corpo da alma, seja de uma separação eterna, dependendo do destino final que será estabelecido por Deus após o julgamento (Mateus 25:46, Hebreus 9:27).

“Vá procurar a rodilha onde você quebrou o pote.” Para quem não sabe, esse é um ditado popular que diz que as pessoas devem procurar a origem dos problemas onde eles aconteceram. A figura é sugestiva no caso da morte, pois ela é como um vaso que se quebra e se torna irrecuperável. A morte traz sempre uma sensação de perda, ausência e mistério impenetrável, na verdade, mesmo encarada com naturalidade e equilíbrio, trata-se da pior e mais dolorosa experiência pela qual o ser humano pode passar.

Para pesquisarmos sobre o fenômeno morte, temos como fonte de informação a

Bíblia, que traz a revelação divina sobre esse tema tão importante e também sobre como encararmos e sermos vitoriosos sobre ela. O apóstolo Paulo, em Romanos 5:12, diz: "... o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram."

Historicamente, segundo a Bíblia, tendo Deus criado os seres humanos, Adão e Eva, como seres morais, à Sua imagem e semelhança, com a faculdade do livre arbítrio, ao serem submetidos ao teste da obediência amorosa e voluntária, falharam, desobedecendo a Deus e perdendo as suas condições originais de pureza e santidade herdadas de Deus ficando, assim, sujeitos à separação do Criador num estado de morte espiritual (Efésios 2:1 a 5).

Essa revelação bíblica é hoje muito contestada pela sociedade que não quer reconhecer a sua condição como pecadoras e prefere crer em outras lendas de origem obscura que negam o fato do pecado, além de adotar teorias como a reencarnação, cuja origem vem desde os primórdios e que procura apontar um caminho de "recuperação" do ser humano através do chamado carma que é a possibilidade de aperfeiçoamento através de muitas vidas. Em síntese, é uma maneira de se resgatar o ser humano através do pagamento de suas dívidas contraídas em outras vidas. Como disse um de seus defensores: "Toda dívida cometida deve ser paga, todo mal praticado é uma dívida contraída que deverá ser paga. Se não o for numa existência, o será na seguinte ou nas seguintes." (Alan Kardec – O Céu e o Inferno, F.E.B. 1967, p. 88)

Ainda que várias seitas se consideram cristãs, o verdadeiro cristianismo se choca frontalmente com essa teoria, pois sua base é contrária ao fundamento cristão que proclama a graça de Deus que concede perdão para todos os pecados, mediante a fé no sacrifício de Cristo que cancela as nossas dívidas mediante arrependimento e fé. Como disse o apóstolo Paulo em Colossenses 2:13 e 14 "... Deus os vivificou com Cristo. Ele perdoou todas as transgressões e cancelou a escrita

de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz." O centro da Boa Nova que o cristianismo oferece é que, em lugar de retribuição, haverá perdão.

Na verdade, a Bíblia nos assegura que "Jesus, coroado de honra e glória, por ter sofrido a morte, para que, pela graça de Deus, em favor de todos experimentou a morte." (Hebreus 2:9). A doutrina baseada nos ensinamentos de Jesus garante que: "todo aquele que nele crê tem a vida eterna." (João 3:16). Lemos também as palavras de Jesus em João 6:37 a 39: "Todo aquele que meu Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais o rejeitarei. Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que me deu mas os ressuscite no último dia. Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer, tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia."

Crer em Jesus Cristo é ter a garantia da vida eterna num corpo ressurreto. Aleluia! A expectativa cristã é aquela expressada pelo apóstolo Paulo: "... sabemos que quando o nosso corpo se desfizer, como um tenda abandonada, será substituído por um corpo de ressurreição no céu – feito por Deus... a vida aqui se parece com a estada numa cabana abandonada caindo aos pedaços... nosso verdadeiro lar é nosso corpo ressuscitado no céu (2 Coríntios 5:1 a 5). (Bíblia A Mensagem)

A morte não é o fim, mas uma mudança para o nosso Lar no céu, num corpo glorificado, desde que creiamos em Jesus Cristo como Salvador e Senhor!

Paulo W. Rangel
Comissário

Série de estudos sobre os Onze Artigos de Fé escritos por membros do Conselho Internacional de Teologia, a qual refletirá sobre o Pacto de Soldado e sobre as cláusulas dos Artigos de Guerra, olhando para nosso comportamento, estilo de vida e relacionamento. Essa série explorará a interação entre *ortodoxia* (crença correta) – o que sabemos e entendemos sobre Deus - *ortopraxia* (comportamento correto) - como devemos agir em obediência a Deus e - *ortopatia* (experiências/sentimentos corretos) - quem nós nos tornamos através do nosso relacionamento com Deus.

Parte do Corpo de Cristo

“Estarei ativamente envolvido, na medida do possível, na vida e no trabalho, culto e testemunho dos Corpos, concedendo uma parte tão grande quanto possível de minha renda para manter seus ministérios e o trabalho do Exército ao redor do mundo”.

Introdução

Cada Soldado do Exército de Salvação sabe e/ou deveria saber que sua vida foi salva do egoísmo e da mesquinhez para seguir a Jesus e servir a humanidade sofredora. Como afirma o apóstolo Paulo: “Quando ainda estávamos mortos em nossas transgressões, (Deus) em Cristo nos deu vida - pela graça vocês são salvos” (Efésios 2.5). E essa vida nova que temos necessita ser, agora, dedicada a Ele. Nesse sentido, seja qual for a circunstância, nunca devemos nos esquecer de que Deus nos ama e de que esse amor nos capacita a responder a ele com fidelidade e a nos comprometermos com Ele e com a missão do Exército de Salvação. Agora que somos redimidos, e por causa do amor de Deus, Ele nos convida a “participar ativamente” em nosso Corpo, na medida da nossa “capacidade”. É o que nós assinamos como Soldados. É nossa responsabilidade. Para alguns - especialmente aqueles de idade avançada ou em saúde precária - pode não ser possível assumir um papel tão ativo em seu Corpo quanto desejam. No entanto, sempre existe um ministério de oração e encorajamento em que cada Soldado pode ser envolvido, mesmo que não consiga fazer outras coisas.

Participar na vida do Corpo

Às vezes, podemos pensar que não somos importantes o suficiente para nos envolver nas atividades do Corpo. Podemos dizer: “Não sou um grande líder espiritual. Sou uma pessoa co-

mum. Se faço algo ou não, não faria nenhuma diferença real para o Corpo”. No entanto, se todos pensassem dessa maneira, muitos Corpos perderiam metade da força deles. Em vez disso, sendo Soldados, devemos reconhecer e entender nossa responsabilidade. Se nos lembrarmos das promessas assinadas no Pacto do Soldado, sabemos que cada um de nós é importante como parte da vida do corpo.

Participar no trabalho do Corpo

Como Soldados, somos chamados a contribuir para o desenvolvimento do nosso Corpo, deixando para trás os desejos pessoais e - como prometido na presença de Deus e dos companheiros salvacionistas - tornando-nos fiéis a Deus e ao Exército de Salvação.

Em vez de nos concentrarmos em nossas próprias vidas e ambições, devemos nos disponibilizar para o serviço em nosso Corpo e comunidade, usando quaisquer dons e habilidades que tenhamos para o benefício dos outros. Pode ser tocando um instrumento musical, coletando fundos ou decorando o salão para o Festival da Colheita ou ajudando no grupo de pais.

Quando Jesus perguntou a um professor da Lei para explicar o princípio da Lei, ele respondeu: “Ama o Senhor, seu Deus, com todo seu coração ... alma ... força ... mente” (Lucas 10:27). Esse mandamento não era apenas para os seguidores da Lei. Também nos lembra de mostrar nosso amor pelo Senhor trabalhan-

do diligentemente em nosso Corpo. Como Soldados comprometidos, amamos o Senhor e mostramos isso através da nossa participação nas atividades da comunidade de fé. Isso também indica uma vida de santidade e que estamos crescendo à semelhança de Cristo.

Participar na adoração do Corpo

Como soldados, também prometemos participar da vida de adoração do Corpo. É nossa responsabilidade frequentar regularmente as Reuniões com uniforme e estar ativamente envolvido na leitura das Escrituras, nos cânticos, no compartilhar nosso testemunho ou por qualquer outro meio que torne nossa adoração significativa e glorifique a Deus.

Jesus disse à mulher samaritana: "Os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em verdade" (João 4.23). Em todas as nossas Reuniões - seja no salão ou ao ar livre, aos domingos ou nos dias da semana, na Liga do Lar ou nos encontros juvenis - queremos dar glória a Deus. Ao ter uma atitude de adorar em "Espírito e em verdade", permitimos que Deus produza transformações em nossas vidas e leve as pessoas à conversão.

Participar no testemunho do Corpo

Quando Paulo aceitou Cristo, ele se comprometeu com Deus e testificou: "Não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim" (Gálatas 2.20). Ao estar envolvido na vida e no testemunho do Corpo, testemunhamos do Senhor Jesus Cristo através de nossas vidas. É importante que participemos de atividades do Corpo com todo o nosso ser (coração e mente), porque ali é um lugar onde as testemunhas verdadeiras são preparadas. Sendo parte da Igreja, nosso Corpo é, portanto, parte do Corpo de Cristo. Para o crescimento do Corpo, são necessárias testemunhas verdadeiras porque Jesus disse aos Seus discípulos que sejam Suas testemunhas até o fim do mundo.

Nossa oitava doutrina explica que "aquele que crê tem o testemunho em si mesmo". Em Colossenses 2.6-7, o apóstolo Paulo nos chama - uma vez que pela fé, recebemos a Cristo Jesus como Senhor e nos tornamos parte da Igreja - para continuar construindo

nossa vida enraizada nEle. Se somos testemunhas eficazes, desempenhamos um papel importante no desenvolvimento do Corpo de Cristo e ajudamos o Corpo a ser uma luz que brilha na comunidade.

Participar no suporte financeiro do Corpo

Como fazemos parte da vida, trabalho e testemunho do nosso Corpo, queremos dar o máximo possível para apoiar a sua missão e a do Exército de Salvação, tanto nacional quanto internacionalmente. Como cristãos, tudo o que temos pertence a Deus. Ele é o dono, e nós, Seus mordomos. Desta forma, usamos nosso dinheiro, posses, tempo e talentos de acordo com Sua vontade. Quando entendemos essa verdade, reservar mensalmente parte daquilo que nos é confiado para o trabalho de Deus, não é difícil. Como salvacionistas, acreditamos que Jesus Cristo é o nosso Salvador: somos salvos para servi-LO e para que outros possam ser salvos por Ele. Através da nossa entrega, participamos da obra de salvação de Deus. Dar a Deus é uma responsabilidade que devemos cumprir de forma alegre e voluntária.

Como soldados comprometidos, nos tornamos parte do plano de salvação de Deus para o mundo e oramos para que o Corpo que frequentamos seja avivado. Por isso, posso afirmar com alegria que *"Estarei ativamente envolvido na medida do possível, na vida e no trabalho, culto e testemunho dos Corpos, concedendo uma parte tão grande quanto possível de minha renda para manter seus ministérios e o trabalho do Exército ao redor do mundo"*.



O Major Arif Masih é graduado em teologia pelo Seminário Teológico de Gujranwala, Diretor do Colégio de Cadetes no Território do Paquistão e membro do Conselho Internacional de Teologia.

Fonte: The Officer, May/June, 2017

Tradução: Major Maruilson Souza, Ph.D

Diretor do Colégio de Cadetes e

Membro do Conselho Internacional de Teologia

Quem és Tu?

A Serviço de Quem Estás?

*Quem és tu? A serviço de quem estás?
 Quem és tu que a todos quer,
 Sejam crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, mulheres ou homens?
 Quem és tu? A serviço de quem estás?
 Quem és tu que queres reis e rainhas, nobres e plebeus, intelectuais e analfabetos?
 Vamos, diga-me: Quem és tu, a serviço de quem estás?
 Quem és tu que queres mães e pais, avós e avôs, tias e tios, primas e primos?
 Quem és tu que queres os enfermos, mas que não dispensas aqueles que estão sãos?
 Quem és tu que desejas, queres e consegues pessoas de todas as culturas, nações e línguas?
 Quem és tu que nunca te satisfazes e queres sempre mais?
 Vamos, diga-me: Quem és tu, a serviço de quem estás?
 Por que angustias e apavoras a todos? Te alegras com isso?
 Que fome é essa de vida? Por que não te alimentas da morte?
 Alimentas-te do corpo ou também da alma?
 Não te enganas e levas a pessoa errada?
 Para onde levas a cada um e a todos?
 Por que a criatividade? Por que usar métodos tão diferentes?
 Por que a uns levas tão naturalmente e a outros tão bruscamente?
 Por que o mistério? Por que te esconder atrás de tantas máscaras durante milênios?
 Por que não te revelas e dizes quem tu és e a mando de quem estás?
 Não te cansas?
 Não te fadigas?
 Não descansas?
 Responda-me: Tu não dormes? Não cochilas? Estás em todo lugar?
 Afinal de contas, quem és tu? Onde vives?
 Diga-me: Onde estás quando não estás e por que a ausência quando presente estás?
 Sempre exististes? Até quando exercerás domínio sobre todos?
 És invencível e, portanto, sempre vitoriosa?
 Terás tu a última palavra?*

“E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21: 3-4).

“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu porrete pontiagudo?”
 (1 Coríntios 15.55).

Maruilson Souza - Major

Serve atualmente como Diretor do Colégio de Cadetes,
 Secretário Nacional de Educação e membro do Conselho Internacional de Teologia.
 Ele possui doutorado (Ph.D) e está realizando estudos pós-doutorais.

A photograph of a field at sunset. The sky is a gradient of colors from deep blue at the top to bright orange and yellow near the horizon. Several tall, thin stalks of grass or reeds are silhouetted against the sky. In the center, there is a single, small, daisy-like flower with many thin petals. The overall mood is contemplative and serene.

*"Por que angustias e apavoras a todos?
Te alegras com isso?"*

Heróis de Verdade

A primeira vez que ouvi falar em uma Copa do Mundo para Moradores de Rua fiquei um pouco confusa. Mas, após ver de perto, a confusão se transformou em admiração.

A *Homeless World Cup* (Copa do Mundo para Moradores de Rua - homelessworldcup.org) é uma fundação criada em 2003 com o intuito de inspirar pessoas a mudarem de vida através do contato com o esporte. É uma rede internacional que conta com mais de 70 parceiros, a fim de realizar um torneio anual de futebol para pessoas em situação de risco social. Já foi realizada em cidades como Paris, Santiago do Chile, Cidade do Cabo e Rio de Janeiro.

A última edição aconteceu em Oslo, Noruega, e contou com 72 equipes de 54 países. Mais de 400 partidas foram jogadas entre homens e mulheres, jovens e idosos.

A equipe brasileira, formada por 8 jovens de comunidades como Complexo do Alemão (RJ) e São Sebastião (DF), chegou à final invicta e conquistou, pela terceira vez, o título de campeã. Os jovens fazem parte do projeto Futebol Social (www.futebolsocial.org.br), um movimento que atua em periferias e grupos socialmente excluídos.

Outro parceiro da *Homeless World Cup* (HWC) é o Exército de Salvação da Noruega. Apesar de ser um país altamente desenvolvido, a Noruega conta com um elevado índice de consumo de drogas e, por isso, o Exército de Salvação investe em clínicas de recuperação e hospitais. Parte do programa de recuperação envolve o esporte – e o time de futebol que atua em torneios como a HWC.

Além de patrocinar a equipe de futebol, o Exército de Salvação formou também





uma equipe multicultural de capelania com representantes de países como Romênia, Nigéria, México e Inglaterra para atuar entre os times e na tenda de oração montada exclusivamente para o evento.

Como capelã da equipe brasileira, tive boas oportunidades de conversa e apoio prático (traduzindo, torcendo, enchendo garrafas d'água, etc.). O que não imaginava é que seria tão impactada pelo "espírito" do evento. Por exemplo, ao entrar em contato com o time do Camboja, formado por meninos que ganham a vida catando lixo na rua, um dos meninos do Brasil resolveu dar um de seus uniformes para um dos jogadores, que estava jogando com uma calça de moletom. Na equipe brasileira o trato era não fazer mais de 8 gols no adversário. Em um dos jogos, o goleiro resolveu fazer uma falta proposital, para que o time adversário tivesse a chance de fazer pelo menos um gol.

Logo se percebe que as histórias de superação vividas pelos mais de 300 jogadores, cada um com suas cicatrizes e seus sonhos, fazem surgir laços que se sobrepõem ao patriotismo.

No fim das contas – e diferente de uma Copa do Mundo convencional - o "espírito do evento" não aponta para uma premiação ou troféu. Pouco importa a bandeira sob a qual se joga, o verdadeiro jogo foi ganho por cada um que conseguiu chegar até ali.

A HWC na verdade não é uma competição, mas sim, uma grande celebração de histórias. Como disse o fundador Mel Young para os jogadores, ao receber uma homenagem na festa de encerramento: "Os verdadeiros heróis são vocês". E todos nós aplaudimos.

Paula Mendes - Tenente
Diretora de Filial do Centro Integrado de Pelotas - RS



MOBILIZANDO O MUNDO TODO
VÁ EM FRENTE!

RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos.



4003 - 2299

www.exercitodoacoes.org.br

Também estamos coletando doativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588

Pelotas: (53) 3273-6909